

## Neonatologia | Caso Clínico

### PD-005 - (21SPP-11520) - COLESTASE NEONATAL - UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

Luzia Condessa<sup>1</sup>; Sofia Gomes Ferreira<sup>2</sup>; Duarte Rebelo<sup>3</sup>; Cristina Novais<sup>2</sup>; Ana Tavares<sup>2</sup>

1 - Interna de Pediatria do Hospital de Cascais; 2 - Assistente Hospitalar de Neonatologia do Hospital de Cascais; 3 - Assistente Hospitalar de Pediatria do Hospital de Cascais

#### Introdução / Descrição do Caso

A colestase neonatal deve-se ao compromisso da excreção biliar e tem uma etiologia diversa (obstrução biliar, infecção, doença genética/metabólica, aloimune, tóxica ou idiopática) constituindo frequentemente um desafio diagnóstico.

Recém-nascido de termo, sexo masculino, 1º filho de pais não consanguíneos, com antecedentes familiares de hipotireoidismo materno. Gestação complicada por diabetes gestacional e diagnóstico pré-natal de dilatação pielocalicial direita. Parto eutócico e período neonatal imediato sem intercorrências. Admitido ao 14º dia de vida por icterícia de aparecimento recente e redução da ingesta. Sem febre, vômito, acolia ou colúria. À observação: perda ponderal 15%, prega cutânea, icterícia e distensão abdominal. Analiticamente: acidose metabólica, leucocitose com neutrofilia, PCR 9,29 mg/dL, anemia, hiponatremia e colestase (bilirrubina total 29,3 mg/dL, bilirrubina conjugada 25,3 mg/dL, FA 215 UI/L, Gama-GT 400 UI/L). Exame sumário de urina com leucocitúria e hematúria. Por desidratação hiponatremica, suspeita de urosépsis e colestase foi iniciada hidratação endovenosa, antibioticoterapia empírica e ácido ursodesoxicólico. Isolamento de E.coli em urocultura. Hemocultura e LCR estéreis. Pesquisa de vírus (CMV, enterovírus, parvovírus B19, herpes simples, coxsackie e EBV) negativa. Evidência ecográfica de duplicação pielocalicial direita. Rastreo endócrino-metabólico precoce normal, incluindo galactosémia. Evolução favorável, com resolução completa da colestase à data de alta.

#### Comentários / Conclusões

No período neonatal, a urosépsis a Gram negativos, particularmente a E.coli, pode se manifestar exclusivamente com colestase, implicando um elevado grau de suspeição. A antibioticoterapia é determinante para a resolução completa da colestase.

**Palavras-chave :** Colestase, Recém-nascido, Urosépsis